

2ª GUERRA MUNDIAL



12ºJ

30018-Laura Esteves e 30059-Mariana Pereira

2023/2024

Índice

Índice de ilustrações.....	3
Índice de Tabelas.....	4
Introdução	5
Adolfo Hitler	6
Nascimento do nazismo	7
Hitler como líder do nazismo	10
Hitler no poder.....	11
Perseguição aos judeus	12
Mortes na 2ª guerra mundial	13
Hitler na guerra.....	16
Tentativa de assassinato contra Hitler«	20
Morte de Hitler.....	22
Holocausto.....	24
Causas da Segunda Guerra Mundial	25
Países participantes da Segunda Guerra Mundial.....	27
Cronologia	28
Conquistas alemãs na Europa, 1939-1942.....	28
Figura 11- Dia 1 de setembro de 1939 a Alemanha invade a Polónia.....	29
Figura 12- Dia 3 de Setembro de 1939 a Inglaterra, a França e a Austrália declaram guerra à Alemanha.....	29
1940.....	30
1941.....	33
1942 e 1943	33
1944.....	35
1945.....	35
Fases da Segunda Guerra Mundial	36
Momentos marcantes da Segunda Guerra Mundial.....	38
Blitzkrieg.....	38
Invasão da União Soviética	39

Derrota da Alemanha na Segunda Guerra Mundial.....	40
Derrota do Japão na Segunda Guerra Mundial	40
Filmes sobre a 2ª guerra mundial.....	43
Webgrafia.....	44

Índice de ilustrações

Figura 1- ilustração de um campo de batalha da 2ª guerra mundial	5
Figura 2- Adolfo Hitler	6
Figura 3- símbolo do nazismo.....	7
Figura 4- cumprimento nazista.....	10
Figura 5- Judeus nos campos de concentração	12
Figura 6- tentativa de assassinato contra Hitler.....	20
Figura 7- morte de Adolfo Hitler	22
Figura 8- Hitler e Eva Braun	23
Figura 9- entrada de um campo de concentração	24
Figura 10- países participantes da Segunda Guerra Mundial.....	27
Figura 11- Dia 1 de setembro de 1939 a Alemanha invade a Polónia	29
Figura 12- Dia 3 de Setembro de 1939 a Inglaterra, a França e a Austrália declaram guerra à Alemanha	29
Figura 13- ataque japonês contra a base naval norte-americana, no Havaí.....	37
Figura 14- primeira bomba da história contra um alvo, a cidade de Hiroshima.....	41

Índice de Tabelas

Tabela 1- Mortes militares e civis por país na Segunda Guerra Mundial	16
Tabela 2- filmes sobre a segunda Guerra Mundial	43

Introdução

A Segunda Guerra Mundial foi o maior conflito da humanidade, acontecendo de 1939 a 1945, em diferentes locais da Oceânia, Ásia, África e Europa. Esse conflito foi travado entre Aliados (Reino Unido, França, EUA, URSS etc.) e Eixo (Itália, Alemanha, Japão etc.) e teve como consequências a morte de, aproximadamente, 60 milhões de pessoas e uma destruição material significativa.

A Segunda Guerra Mundial teve como causa direta o expansionismo da Alemanha nazista ao longo da década de 1930. O estopim para o conflito deu-se com a invasão da Polônia realizada pelos alemães, em setembro de 1939. A Segunda Guerra Mundial ficou marcada pelos horrores do Holocausto e do lançamento das bombas atômicas.

Figura 1- ilustração de um campo de batalha da 2ª guerra mundial



Adolfo Hitler

Adolf Hitler foi uma das personalidades mais estudadas do século XX. Ficou conhecido por ter sido o líder do nazismo e um dos piores ditadores da história. Cometeu suicídio em 1945.

Adolf Hitler foi o líder de um dos piores regimes totalitários existentes — o nazismo — e um dos que fundamentaram um dos maiores genocídios da história da humanidade: o Holocausto. Hitler, que era austríaco, lutou pela Alemanha na Primeira Guerra Mundial e foi ascendendo no cenário político alemão, por meio de seu discurso radical, que se voltava para certos grupos da sociedade alemã, como os judeus, os social-democratas e os comunistas. Assumiu o poder em 1933 e conduziu a Alemanha para a Segunda Guerra Mundial."



Figura 2- Adolfo Hitler

Nascimento do nazismo

Depois da Primeira Guerra Mundial, a situação na Alemanha tornou-se crítica. A agitação popular era intensa e a economia do país sofria com a guerra. Depois da rendição, a situação piorou e o país afundou em uma crise econômica terrível, ficando à beira de uma revolução popular. As teorias conspiratórias e a ação dos grupos de extrema-direita disseminaram violência no território.



Figura 3- símbolo do nazismo

A Alemanha tornou-se uma democracia liberal, chamada República de Weimar, como consequência da derrota na guerra e da queda da monarquia, e foi nesse ambiente moderadamente democrático que Hitler começou a engajar-se e a crescer politicamente. Após o fim da guerra, ele se tornou um agitador político e realizava seus discursos em locais, como cervejarias.

Seus discursos atacavam consideravelmente os judeus, acusando-os de estarem por trás da “traição” que a Alemanha sofreu na guerra e por serem os responsáveis pela revolução bolchevique de 1917. Ele também atacava os social-democratas, o grupo que governava a Alemanha na República de Weimar. Foi nesse clima que nasceu o nazismo.

Em 1919, Hitler ingressou no Partido dos Trabalhadores Alemães e, em poucos anos, tornou-se uma pessoa importante dentro dele, mas também entre os radicais da extrema-direita. O sucesso de Hitler é explicado, por Ian Kershaw, pelo fato de que ele era um ótimo propagandista e sua capacidade retórica destacava-se.

O partido de que Hitler fazia parte era da extrema-direita alemã e possuía um discurso nacionalista, antissemita e antimarxista. Em fevereiro de 1920, o partido mudou seu nome para Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães. O partido de Hitler ainda pregava pôsteres vermelhos pela cidade, e o intuito dessas ações era o de atrair a atenção dos trabalhadores do país.

Quando o Partido Nazista foi inaugurado, seu programa contava com 25 pontos que resumiam sua ideologia. Nessa altura, Hitler já declarava os grandes grupos que ele procuraria combater: os judeus, os social-democratas e, em última instância, os comunistas. O historiador Richard J. Evans resume as visões de Hitler acerca do primeiro grupo:

Hitler declarou em numerosos discursos que os judeus eram uma raça de parasitas que só podia viver subvertendo outros povos, sobretudo a mais superior e melhor de todas as raças, a ariana [...]. Os judeus deveriam 'ser exterminados' [...]. A 'solução para a questão judaica', [...] só poderia ser resolvida pela 'força bruta'. [...] 'sabemos que, quando pusermos nossas mãos no poder: Que Deus então tenha piedade de vocês!'.
(Evans, 2004, p. 10)

A capacidade oratória de Hitler fez seu partido crescer. Entre 1920 e 1921, seus discursos chamaram a atenção e fizeram o número de membros do partido aumentar consideravelmente. Em 1922, Hitler já era uma personalidade importante entre os nacionalistas e, em 1923, tornou-se conhecido nacionalmente por envolver-se no Putsch da Cervejaria.

Esse acontecimento consistiu basicamente em uma tentativa de golpe realizada pelos nazistas na Baviera. O golpe fracassou, e Hitler acabou sendo preso e permanecendo um ano na cadeia. Nesse período, ele organizou a ideologia nazista no livro chamado Mein Kampf, que significa "minha luta" em português.

Duas **bombas atômicas** foram lançadas, uma sobre **Hiroshima** e outra sobre **Nagasaki**, nos dias 6 e 9 de agosto, respectivamente. O lançamento não foi suficiente para convencer membros do governo japonês a oferecerem rendição. A **invasão da Manchúria** por tropas soviéticas, a partir de 9 de agosto, foi a pá de cal sobre o governo japonês. Em 2 de setembro de 1945, os japoneses assinaram a rendição e colocaram fim na Segunda Guerra Mundial.

Duas **bombas atômicas** foram lançadas, uma sobre **Hiroshima** e outra sobre **Nagasaki**, nos dias 6 e 9 de agosto, respectivamente. O lançamento não foi suficiente para convencer membros do governo japonês a oferecerem rendição. A **invasão da Manchúria** por tropas soviéticas, a partir de 9 de agosto, foi a pá de cal sobre o governo japonês. Em 2 de setembro de 1945, os japoneses assinaram a rendição e colocaram fim na Segunda Guerra Mundial.

Hitler como líder do nazismo

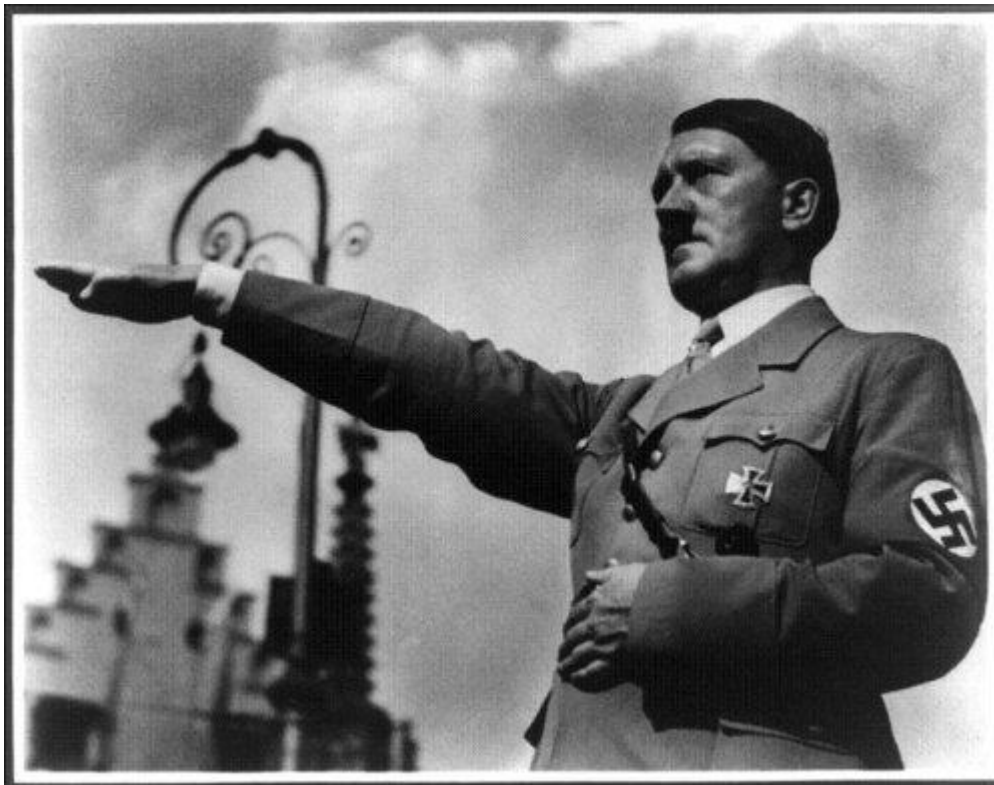


Figura 4- cumprimento nazista

Mesmo antes de ser preso, Hitler havia se convencido da ideia de seu papel como líder do nazismo, e até por isso conduziu o golpe na Baviera. Depois que ele saiu da prisão, assumiu a liderança do nazismo e tomou a frente dos movimentos nacionalistas de extrema-direita na Alemanha.

Ian Kershaw fala que o primeiro discurso de Hitler, após sair da cadeia, contou com a presença de três mil pessoas, e só não teve mais público porque mais duas mil foram proibidas de entrar, pois o local estava abarrotado[5]. Esse acontecimento teve importância simbólica, pois comprovou o papel destacado de Hitler entre os movimentos da extrema-direita.

A partir daí, Hitler procurou ampliar a popularidade do nazismo na Alemanha. Para isso começou a desenvolver ações para divulgar as ideias nazistas entre diversos grupos da sociedade, tais como médicos, juristas, professores, mulheres, estudantes e, claro, trabalhadores empobrecidos. Hitler conseguia então amplificar o alcance de seu discurso nacionalista, antissemita e radical.

Nesse período de crescimento do partido, alguns nomes começaram a despontar como lideranças no interior do nazismo, tais como Rudolf Hess, Hermann Göring e Joseph Goebbels. O nazismo também começou a tornar-se popular entre classes como a de camponeses. O crescimento do partido fez com que a saudação "Heil Hitler" ("Salve Hitler", em português) fosse popularizada.

O braço empunhado à frente seguido de um "Heil Hitler" era a saudação oficial dos nazistas ao seu líder.

O crescimento do nazismo sob a liderança de Hitler ficou patente pelos resultados eleitorais. Em 1928, os nazistas conquistaram 12 assentos no Reichstag (o Parlamento alemão); em 1930, o número de assentos saltou para 107; e, em 1932, os nazistas conquistaram 230 assentos. Assim, o Partido Nazista tornou-se o maior da Alemanha.

Em 1932, Hitler conseguiu sua nacionalidade alemã, e isso lhe permitiu concorrer à eleição presidencial nesse país. Nessa eleição, Hitler concorreu contra o presidente em exercício, Paul von Hindenburg. No primeiro turno, Hitler recebeu 30% dos votos, e no segundo, 37%.

Hitler perdeu, mas sua expressiva votação deixava claro a forte posição do partido e difundiu mais ainda a propaganda nazista pela Alemanha. A derrota reverteu-se em vitória para os nazistas, uma vez que uma forte pressão popular sobre Hindenburg fê-lo nomear Adolf Hitler como chanceler da Alemanha.

Hitler no poder

Perseguição aos judeus



Figura 5- Judeus nos campos de concentração

Uma vez estabelecido no poder, Hitler fez com que seu discurso contra os judeus fosse praticado. Após anos de retórica permeada de ódio contra esse grupo, não foi difícil para que ele o perseguisse. Entre 1933 e 1939, uma série de medidas foi realizada para excluir progressivamente esse grupo da sociedade alemã.

Os judeus foram inicialmente excluídos do serviço público alemão, e a violência contra eles começou a aumentar com milícias (sobretudo as tropas de assalto) atacando famílias judias e com parte da sociedade boicotando negócios geridos por judeus. Em 1935, Hitler autorizou a consolidação de leis que impunham juridicamente a segregação dos judeus na Alemanha.

Conhecidas como Leis de Nuremberg, essas foram um conjunto de ordenamentos jurídicos que tratavam da miscigenação e da cidadania alemã, por exemplo. Casamentos entre judeus e não judeus foram proibidos na Alemanha, assim como aqueles ficaram proibidos de terem relações sexuais com não judeus.

Os nazistas também estipularam conceitos que definiam a cidadania alemã. Assim, decidiu-se quem tinha e quem não tinha direito a receber a cidadania. Os judeus, naturalmente, foram excluídos. A exclusão jurídica fomentava a violência física, e, em 1938, a situação tomou uma nova dimensão.

Em 1938, em represália ao assassinato de um alemão por um judeu em Paris, Hitler autorizou a realização de um pogrom (ataque físico) contra os judeus na Alemanha. Na virada de 9 para 10 de novembro de 1938, nazistas de toda a Alemanha foram mobilizados para atacar judeus. As casas destes foram invadidas, pessoas foram espancadas, lojas e sinagogas foram incendiadas. Esse acontecimento ficou conhecido como Noite dos Cristais.

Especula-se que nesse ataque milhares de pessoas tenham morrido, embora o número oficial de mortos seja de 91 pessoas, e milhares de lojas e sinagogas foram destruídas em todo o país. Outro acontecimento importante é que, durante esse pogrom, cerca de 30 mil judeus em toda a Alemanha foram presos e enviados para os campos de concentração de Dachau, Buchenwald e Sachsenhausen.

Mortes na 2ª guerra mundial

Mortes militares e civis por país na Segunda Guerra Mundial

País	Mortes militares	Mortes civis	Total de mortes
Alemania	5 533 000	2 167 000	7 700 000
Japão	2 120 000	730 000	2 850 000
Romênia	300 000	533 000	833 000
Hungria	300 000	280 000	580 000
Itália	301 400	155 600	457 000

Áustria	261 000	123 700	384 700
Finlândia	95 000	2 000	97 000
Total O Eixo	8 910 400	3 991 300	12 901 700
União Soviética	10 700 000	13 300 000	24 000 000
China	4 000 000	16 000 000	20 000 000
Polônia	240 000	5 360 000	5 600 000
Índias Orientais Neerlandesas	0	3 500 000	3 500 000
Índia	87 000	1 913 000	2 000 000
Indochina Francesa	0	1.250.000	1.250.000
Iugoslávia	446 000	554 000	1 000 000
Filipinas	57 000	693 000	750 000
França	217 600	350 000	567 600
Grécia	27 000	523 000	550 000
Reino Unido	383 000	67 700	450 700
Coreia	0	425 000	425 000
Estados Unidos	416 800	1 700	418 500
Lituânia	0	353 000	353 000
Tchecoslováquia	25 000	320 000	345 000

Países Baixos	17 000	284 000	301 000
Letônia	0	227 000	227 000
Etiópia	5 000	95 000	100 000
Malásia	0	100 000	100 000
Bélgica	12 100	74 000	86 100
Estônia	0	51 000	51 000
Singapura	0	50 000	50 000
Canadá	45 400	0	45 400
Austrália	39 800	700	40500
Albânia	30 000	200	30 200
Bulgaria	22 000	3 000	25 000
Papua-Nova Guiné	0	15 000	15 000
Nova Zelândia	11 900	0	11 900
União da África do Sul	11 900	0	11 900
Noruega	3 000	6 500	9 500
Dinamarca	2 100	1 000	3 200
Luxemburgo	0	2 000	2 000
Total Aliados	16 799 600	45 519 900	62 319 500

Totais	25 710 000	49 511 200	75 221 200
--------	------------	------------	------------

Tabela 1- Mortes militares e civis por país na Segunda Guerra Mundial

Hitler na guerra

Ao longo de sua vida, Hitler deu inúmeras demonstrações de exaltação à guerra. Ao longo da década de 1930, como mencionado, ele fortaleceu o exército alemão com o intuito de formar o seu almejado Terceiro Reich. Esse reich era a construção de um novo império alemão, baseado no que ele defendia como lebensraum, o “espaço vital”.

Espaço vital era um conceito que defendia a construção de um grande império alemão por meio da ocupação de terras que historicamente tinham sido ocupadas pela população germânica. Nessa terra, os alemães poderiam prosperar com base na exploração de povos entendidos como “inferiores”, como os eslavos.

Uma vez garantida a força do exército alemão, Hitler passou para a fase expansionista. Ele atuou abertamente para promover a expansão do território alemão sobre a Áustria e a Checoslováquia. Ambos territórios foram unificados à Alemanha em 1938 e 1939, respectivamente. A unificação da Checoslováquia, inclusive, deu início a uma crise diplomática entre Alemanha, França e Reino Unido, que resultou na chamada Conferência de Munique.

Nessa conferência, Hitler assumiu um compromisso não reivindicar novos territórios na Europa, mas isso foi um grande blefe do ditador alemão. Seu próximo alvo já estava definido: a Polônia, país surgido em grande parte do território da antiga Prússia e que, até o começo do século XX, tinha grande número de habitantes etnicamente alemães.

A Polônia, por sua vez, tinha acordos de cooperação com franceses e britânicos, e Hitler, mesmo recebendo ultimatoss das duas grandes nações da Europa Ocidental, resolveu seguir em

frente. Organizou uma operação de bandeira falsa e invadiu a Polônia em 1º de setembro de 1939. Dois dias depois, franceses e britânicos declaravam guerra à Alemanha.

A declaração de guerra de franceses e britânicos chocou Hitler (e a Alemanha). Ele não esperava a reação de seus adversários e, segundo Ian Kershaw, seu plano era lutar contra franceses e britânicos entre 1943 e 1945 e não antes disso. O historiador também afirma que a pressão da cúpula nazista e suas próprias ambições fizeram Hitler dar o arriscado passe de invadir a Polônia[6]. Ele sabia dos riscos e pôs tudo a perder.

Ian Kershaw também estabelece muito bem o que a guerra representava para Hitler. Na visão do líder nazista, "o futuro da Alemanha [...] só poderia ser determinado por meio da guerra. Em sua visão dualista, a vitória garantiria a sobrevivência, a derrota significaria a erradicação total, o fim do povo alemão. Para ele, a guerra era inevitável".

Hitler, porém, esqueceu-se (ou ignorou) das limitações do país que comandava, pois uma guerra contra toda a Europa era impossível de ser sustentada em longo prazo. As vitórias iniciais da Alemanha na guerra obscureceram mais ainda a visão de Hitler, que a levou às últimas consequências. O resultado disso para a Alemanha foi desastroso.

De 1939 a 1941, Hitler entusiasmou-se com a conquista da Polônia, Dinamarca, Noruega, Holanda, Bélgica, França, Iugoslávia e Grécia. Os nazistas ainda lutaram no norte da África e procuraram derrotar os britânicos na Batalha do Atlântico. Hitler, então, decidiu pôr em prática o ousado plano de invasão da União Soviética

De junho a novembro de 1941, os alemães invadiram e avançaram rapidamente no território soviético. No final de novembro, os alemães perderam força, e Hitler foi avisado de que era necessário finalizar a guerra por meio de um acordo político, pois a capacidade industrial dos Aliados era superior à alemã.

Hitler também foi informado que, para garantir a sustentação do país na guerra de maneira a conduzir a Alemanha para a vitória, era necessário que o país gastasse 150 bilhões de dólares só na produção de armamentos. Esse informe não levava em consideração outros gastos que o país teria com alimentos e produção de veículos, por exemplo[8]. Hitler ignorou os avisos.

A continuidade alemã na guerra arrastou o país para a ruína. A partir de 1942, Hitler lutava para adiar o inevitável. Progressivamente os alemães foram sendo derrotados, e, à medida que a derrota aproximava-se, mais transtornado ele ficava. O stress causado pela aproximação da derrota refletia-se diretamente na sua saúde.

Entre 1944 e 1945, seus exames apontavam pressão alta, problemas cardíacos, e problemas estomacais e intestinais. Em 1944, Hitler também sofreu de icterícia, chegando a perder algumas reuniões por conta do agravamento de sua condição. Seu humor também se tornou cada vez mais explosivo, e o ditador tornou-se hipocondríaco e dependente de doses de metanfetamina.

Duas **bombas atômicas** foram lançadas, uma sobre **Hiroshima** e outra sobre **Nagasaki**, nos dias 6 e 9 de agosto, respetivamente. O lançamento não foi suficiente para convencer membros do governo japonês a oferecerem rendição. A **invasão da Manchúria** por tropas soviéticas, a partir de 9 de agosto, foi a pá de cal sobre o governo japonês. Em 2 de setembro de 1945, os japoneses assinaram a rendição e colocaram fim na Segunda Guerra Mundial.

Duas **bombas atômicas** foram lançadas, uma sobre **Hiroshima** e outra sobre **Nagasaki**, nos dias 6 e 9 de agosto, respetivamente. O lançamento não foi suficiente para convencer membros do governo japonês a oferecerem rendição. A **invasão da Manchúria** por tropas soviéticas, a partir de 9 de agosto, foi a pá de cal sobre o governo japonês. Em 2 de setembro de 1945, os japoneses assinaram a rendição e colocaram fim na Segunda Guerra Mundial.

Duas **bombas atômicas** foram lançadas, uma sobre **Hiroshima** e outra sobre **Nagasaki**, nos dias 6 e 9 de agosto, respetivamente. O lançamento não foi suficiente para convencer membros do

governo japonês a oferecerem rendição. A **invasão da Manchúria** por tropas soviéticas, a partir de 9 de agosto, foi a pá de cal sobre o governo japonês. Em 2 de setembro de 1945, os japoneses assinaram a rendição e colocaram fim na Segunda Guerra Mundial.

Duas **bombas atômicas** foram lançadas, uma sobre **Hiroshima** e outra sobre **Nagasaki**, nos dias 6 e 9 de agosto, respectivamente. O lançamento não foi suficiente para convencer membros do governo japonês a oferecerem rendição. A **invasão da Manchúria** por tropas soviéticas, a partir de 9 de agosto, foi a pá de cal sobre o governo japonês. Em 2 de setembro de 1945, os japoneses assinaram a rendição e colocaram fim na Segunda Guerra Mundial.

Duas **bombas atômicas** foram lançadas, uma sobre **Hiroshima** e outra sobre **Nagasaki**, nos dias 6 e 9 de agosto, respectivamente. O lançamento não foi suficiente para convencer membros do governo japonês a oferecerem rendição. A **invasão da Manchúria** por tropas soviéticas, a partir de 9 de agosto, foi a pá de cal sobre o governo japonês. Em 2 de setembro de 1945, os japoneses assinaram a rendição e colocaram fim na Segunda Guerra Mundial.

Duas **bombas atômicas** foram lançadas, uma sobre **Hiroshima** e outra sobre **Nagasaki**, nos dias 6 e 9 de agosto, respectivamente. O lançamento não foi suficiente para convencer membros do governo japonês a oferecerem rendição. A **invasão da Manchúria** por tropas soviéticas, a partir de 9 de agosto, foi a pá de cal sobre o governo japonês. Em 2 de setembro de 1945, os japoneses assinaram a rendição e colocaram fim na Segunda Guerra Mundial.

Tentativa de assassinato contra Hitler«



Figura 6- tentativa de assassinato contra Hitler

Com aval de Hitler, os alemães espalharam terror pela Europa. Grupos de extermínio mataram mais de um milhão de judeus no continente, guetos foram formados e colocaram os judeus para viverem em condições deploráveis, e, por fim, vieram os campos de extermínio. Seis campos nazistas foram criados para serem máquinas da morte: Auschwitz-Birkenau, Sobibor, Belzec, Treblinka, Chelmno e Majdanek.

O envolvimento da Alemanha em uma guerra que arrasaria o país e o horror praticado na Europa por meio do Holocausto convenceram pessoas nesse país de que era necessário livrar-se do líder para interromper a guerra e a barbárie provocadas por ele. Uma dessas pessoas era o oficial do exército alemão chamado Claus Schenk Graf von Stauffenberg.

Stauffenberg decidiu que era necessário assassinar Hitler no final de 1942, e, em 1943, ele já estava envolvido com outros conspiradores. Junto de Henning von Tresckow e Hans Oster, por exemplo, foi elaborada a Operação Valquíria, um plano que visava a tomada do Estado alemão por meio da execução de Hitler e de outros líderes nazistas.

Stauffenberg tentou mobilizar pessoas interessadas em realizar os atentados, mas muitos se recusaram ou não puderam realizá-los por força das circunstâncias. Em 1º de julho de 1944, Stauffenberg passou a ter acesso direto a Hitler e decidiu que ele próprio o mataria.

A Operação Valquíria foi realizada em um bunker nazista localizado em Rastenburg, atual território polonês.

Após três tentativas que precisaram ser abortadas, Stauffenberg teve a chance de assassinar Hitler em 20 de julho de 1944. Em um bunker localizado em Rastenburg, Stauffenberg tentou realizar um ataque à bomba contra Hitler, mas acabou errando na hora de armar as bombas, e só armou uma das duas que possuía. A bomba explodiu, mas Hitler só teve ferimentos leves.

Stauffenberg e outros conspiradores foram denunciados por um de seus cúmplices chamado Friedrich Fromm. No dia 21 de julho, Stauffenberg foi executado pelos nazistas e seu delator, Fromm, também o foi meses depois. O fracasso do atentado fez Hitler mobilizar uma reação violenta contra seus opositores e mais de cinco mil pessoas foram mortas por isso.

Morte de Hitler



Figura 7- morte de Adolfo Hitler

Em abril de 1945, os soviéticos cercaram a cidade de Berlim e iniciaram a conquista da capital alemã. Foi a última batalha lutada pelos nazistas e estendeu-se ao longo de todo aquele mês. Hitler e toda a alta cúpula nazista permaneceram escondidos no bunker subterrâneo. Na medida em que os soviéticos entravam na capital alemã, as autoridades nazistas recomendavam Hitler a fugir, mas ele recusava essa possibilidade.

Um dia antes de cometerem suicídio, Hitler e Eva Braun casaram-se.



Figura 8- Hitler e Eva Braun

No dia 29, Hitler casou-se com sua companheira, Eva Braun. No dia 30, os soviéticos entraram no Reichstag e estavam a menos de 500 metros do bunker em que ele se escondia. No mesmo dia, Hitler e sua esposa suicidaram-se. Eva Braun ingeriu ácido cianídrico e Hitler matou-se com um tiro no crânio.

O ditador alemão, responsável pelo Holocausto e por arrastar o mundo para a pior guerra da história, havia morrido. Momentos depois, seu corpo foi levado para a superfície e foi incendiado por guardas do bunker. Ian Kershaw fala, a respeito disso, que o “fim do líder cuja presença, poucos anos antes, eletrizava milhões não foi testemunhado por nem um único de seus seguidores, inclusive os mais próximos

Holocausto



Figura 9- entrada de um campo de concentração

Como citado, o antissemitismo de Hitler nasceu durante sua juventude no cenário agitado de Viena e consolidou-se com a derrota da Alemanha na Primeira Guerra, pois o país começou a abraçar teorias conspiratórias para explicá-la. A sociedade alemã era abertamente antissemita, mas Hitler, quando se tornou uma figura pública influente, contribuiu para aumentar mais ainda o ódio contra os judeus naquele país.

Já vimos que, após assumir o poder em 1933, ele começou a realizar medidas que segregavam os judeus da sociedade alemã e incentivou abertamente a violência contra eles. Depois que a guerra iniciou-se e a derrota começou a tornar-se uma possibilidade real, os nazistas deram início ao plano de extermínio dos judeus com o aval de Hitler.

Hitler foi o arquiteto do antissemitismo na sociedade alemã, e, com base nisso, essa sociedade, envenenada, levou esse ódio às últimas consequências. A forma encontrada para exterminar os judeus foi planejada por membros da alta cúpula do Partido Nazista e ficou conhecida como Solução Final. Por meio deles, construiu-se e estruturou-se que conhecemos como Holocausto.

O Holocausto matou seis milhões de pessoas entre judeus, homossexuais, ciganos, negros, comunistas etc. As mortes aconteceram por meio de fuzilamentos em massa nos guetos e nos campos de concentração e extermínio construídos para escravizar e matar os judeus. Em certos locais do Leste Europeu, a população judia foi integralmente exterminada."

Causas da Segunda Guerra Mundial

A Segunda Guerra Mundial está relacionada com a expansão do [totalitarismo](#) na Europa e teve como causa direta o **expansionismo germânico** naquele período. Além disso, a **derrota na [Primeira Guerra](#)** tornou-se fonte de humilhação e causa de uma grave crise econômica que atingiu a Alemanha na década de 1920.

Esse cenário permitiu a **ascensão do radicalismo da extrema-direita**, cujo expoente máximo foi o [nazismo](#). Os nazistas criticavam os termos do [Tratado de Versalhes](#), defendiam a militarização da Alemanha e tinham opiniões abertamente antissemitas. O crescimento dos nazistas durante a [República de Weimar](#) (1919-1933) foi exponencial, muito por conta de [Adolf Hitler](#).

Os nazistas, por fim, assumiram o poder na Alemanha, em 1933, e iniciaram a construção de um governo totalitário. Progressivamente, eles procuraram recuperar a economia alemã e

reorganizar o exército alemão (desestruturado desde a Primeira Guerra). Uma vez que as forças militares alemãs eram fortes o bastante, deu-se início à expansão territorial.

A expansão territorial defendida pelos alemães fazia parte de um elemento da ideologia nazista que defendia a formação de um “**espaço vital**” que abrigaria os arianos. A prosperidade dos alemães seria garantida por meio da exploração de povos enxergados como “inferiores”, como os eslavos.

No final da década de 1930, os alemães voltaram-se, a princípio, contra a Áustria, nação historicamente de idioma e cultura alemãs. Planos de **unificação da Alemanha e Áustria** tinham sido ventilados após a Primeira Guerra, mas foram barrados durante as negociações que levaram à assinatura do Tratado de Versalhes.

Em 1938, os alemães iniciaram uma campanha maciça para garantir a unificação dos dois países. Isso se concretizou em março de 1938, em um evento conhecido como *Anschluss*. Depois, os alemães voltaram-se contra a Checoslováquia, por conta de uma região daquele país chamada Sudetos.

As exigências alemãs sobre os Sudetos alarmaram ingleses e franceses, e a tensão diplomática na Europa aumentou. Para contornar essa situação, foi organizada a [Conferência de Munique](#), em 1938. Nessa conferência, ingleses e franceses, temerosos de que uma guerra fosse iniciada, cederam às pressões alemãs e permitiram que os alemães invadissem o território da Checoslováquia.

Um ponto importante da Conferência de Munique é que ingleses e franceses demandaram de Hitler o compromisso de que a Checoslováquia seria a última exigência territorial da Alemanha. Hitler firmou esse acordo, mas estava blefando. Ele não acreditava que ingleses e franceses teriam coragem de declarar guerra aos alemães.

Assim, em 1939, Hitler colocou seu olhos sobre a Polônia. À medida que a tensão entre Alemanha e Polônia aumentava, ingleses e franceses assinaram acordos militares com o segundo país para resguardá-lo, em caso de agressão do primeiro. Como Hitler não acreditava na resposta francesa e inglesa, ele ordenou o [ataque contra a Polônia](#) em 1º de setembro de 1939.

Esse ato de agressão foi considerado o estopim da Segunda Guerra, pois, dias depois, Reino Unido e França declararam guerra à Alemanha.

Países participantes da Segunda Guerra Mundial

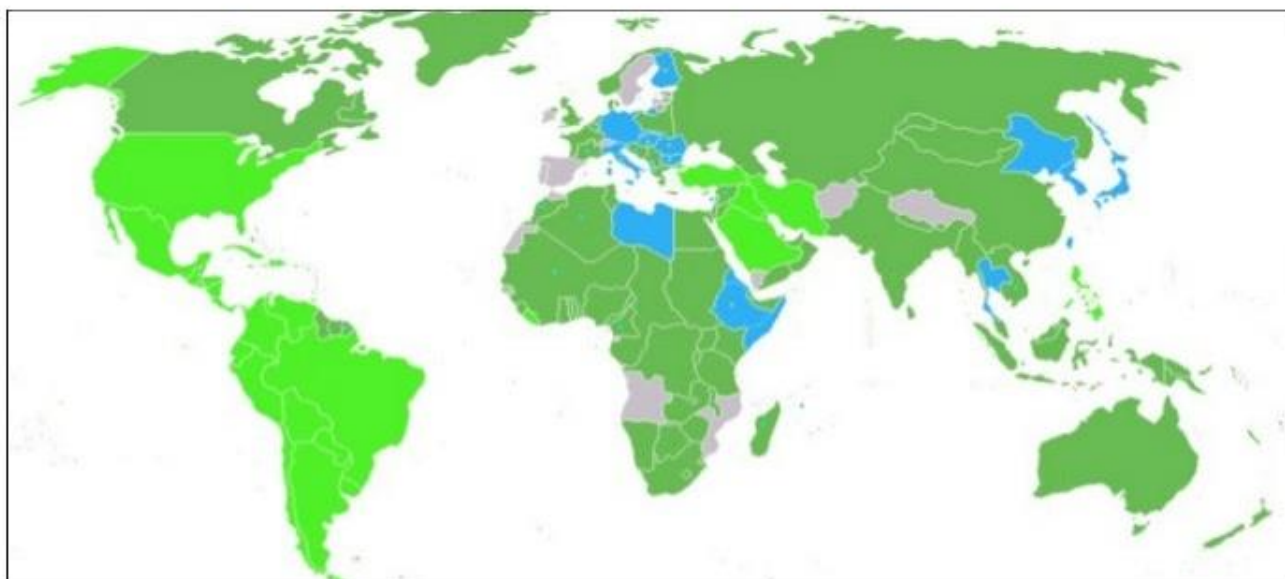


Figura 10- países participantes da Segunda Guerra Mundial

A Segunda Guerra Mundial teve dezenas de nações participantes, com graus diferentes de envolvimento no esforço bélico. Esse conflito foi lutado por nações do Eixo contra as nações Aliadas, sendo:

- Aliados: Reino Unido, França, EUA e URSS (principais forças);
- Eixo: Alemanha, Itália e Japão (principais forças).

Cronologia

Conquistas alemãs na Europa, 1939-1942

Durante a Segunda Guerra Mundial a Alemanha procurou derrotar seus oponentes europeus com uma série de guerras de curta duração. O estado nazista conquistou rapidamente uma grande parte da Europa e manteve a ocupação dos países por mais de dois anos. A Alemanha derrotou e ocupou a Polônia (atacada em setembro de 1939), a Dinamarca (abril de 1940), a Noruega (abril de 1940), a Bélgica (maio de 1940), a Holanda (maio de 1940), a França (maio de 1940), a Iugoslávia (abril de 1941), a Grécia (abril de 1941) e Luxemburgo (maio de 1940). Apesar do seu grande poderio militar, a Alemanha não conseguiu derrotar a Grã-Bretanha, protegida dos ataques terrestres alemães pelo Canal da Mancha e pela Marinha Real. Em 22 de junho de 1941, as forças alemãs subitamente invadiram a União Soviética, mas foram incapazes de derrotá-la. A união entre a antiga URSS, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos mudou os rumos da Guerra, levando à derrota alemã em maio de 1945.

1939

Alemanha deu início à Segunda Guerra Mundial ao [invadir a Polônia](#), no dia 1 de setembro de 1939. No dia 3 de setembro daquele mesmo ano, a Inglaterra e a França responderam à agressão com declarações de guerra aos alemães. Em um mês, a Polônia foi derrotada pela combinação das forças alemãs e soviéticas, e teve seu território dividido entre a Alemanha nazista e a União Soviética.



Figura 11- Dia 1 de setembro de 1939 a Alemanha invade a Polónia



Figura 12- Dia 3 de Setembro de 1939 a Inglaterra, a França e a Austrália declaram guerra à Alemanha

1940

A relativa calmaria que ocorreu logo após a derrota da Polônia, terminou no dia 9 de abril de 1940, quando as forças alemãs invadiram a Noruega e a Dinamarca. Em 10 de maio daquele mesmo ano, a Alemanha iniciou uma série de ataques contra a Europa ocidental, invadindo os Países Baixos—Holanda, Bélgica, e Luxemburgo—que haviam assumido uma postura de neutralidade, e também ocuparam a França. Em 22 de junho de 1940, franceses colaboracionistas assinaram um tratado de cessar-fogo com a Alemanha, autorizando este último país a ocupar a parte norte da França, bem como a costa mediterrânea, e criando um regime pró-nazista no sul daquele país, com sede na cidade de Vichy.

Encorajada pela Alemanha, em junho de 1940 a União Soviética ocupou os países bálticos—Lituânia, Letônia e Estônia--anexando-os formalmente à URSS. A Itália, como parte do "Eixo", países aliados à Alemanha, aderiu à guerra em 10 de junho de 1940. Entre 10 de julho e 31 de outubro de 1940, os nazistas levaram a cabo uma intensa batalha aérea contra a Inglaterra, conhecida como a "Batalha da Inglaterra", no fim da qual foram derrotados.

1941

Após garantir sua posição na região dos Balcãs, através da invasão da Iugoslávia e da Grécia em 6 de abril de 1941, os alemães e seus aliados invadiram a União Soviética em 22 de junho de 1941, em violação direta aos termos do Pacto de Não-Agressão Germano-Soviético. Em junho e julho de 1941, os alemães também ocuparam os estados bálticos. O chefe de estado soviético, Joseph Stalin, opôs-se à Alemanha nazista e seus parceiros do "Eixo", tornando-se a partir daquele momento um importante líder das forças Aliadas. Durante o verão e o outono de 1941, as tropas alemãs avançaram sobre o território soviético, mas a forte resistência oferecida pelo Exército Vermelho impediu que capturassem as cidades-chave de Leningrado (atual São Petersburgo) e Moscou. Em 6 de dezembro de 1941, as tropas soviéticas contra-atacaram, fazendo com que as

1940

A relativa calma que ocorreu logo após a derrota da Polônia, terminou no dia 9 de abril de 1940, quando as forças alemãs invadiram a Noruega e a Dinamarca. Em 10 de maio daquele mesmo ano, a Alemanha iniciou uma série de ataques contra a Europa ocidental, invadindo os Países Baixos—Holanda, Bélgica, e Luxemburgo—que haviam assumido uma postura de neutralidade, e também ocuparam a França. Em 22 de junho de 1940, franceses colaboracionistas assinaram um tratado de cessar-fogo com a Alemanha, autorizando este último país a ocupar a parte norte da França, bem como a costa mediterrânea, e criando um regime pró-nazista no sul daquele país, com sede na cidade de Vichy.

Encorajada pela Alemanha, em junho de 1940 a União Soviética ocupou os países bálticos--Lituânia, Letônia e Estônia--anexando-os formalmente à URSS. A Itália, como parte do "Eixo", países aliados à Alemanha, aderiu à guerra em 10 de junho de 1940. Entre 10 de julho e 31 de outubro de 1940, os nazistas levaram a cabo uma intensa batalha aérea contra a Inglaterra, conhecida como a "Batalha da Inglaterra", no fim da qual foram derrotados.

1941

Após garantir sua posição na região dos Balcãs, através da invasão da Iugoslávia e da Grécia em 6 de abril de 1941, os alemães e seus aliados invadiram a União Soviética em 22 de junho de 1941, em violação direta aos termos do Pacto de Não-Agressão Germano-Soviético. Em junho e julho de 1941, os alemães também ocuparam os estados bálticos. O chefe de estado soviético, Joseph Stalin, opôs-se à Alemanha nazista e seus parceiros do "Eixo", tornando-se a partir daquele momento um importante líder das forças Aliadas. Durante o verão e o outono de 1941, as tropas alemãs avançaram sobre o território soviético, mas a forte resistência oferecida pelo Exército Vermelho impediu que capturassem as cidades-chave de Leningrado (atual São Petersburgo) e Moscou. Em 6 de dezembro de 1941, as tropas soviéticas contra-atacaram, fazendo com que as forças alemãs saíssem definitivamente dos arredores de Moscou. Um dia depois, em 7 de dezembro de 1941, o Japão, país membro do Eixo, bombardeou Pearl Harbor, no estado norte-americano do Havaí, e imediatamente os [Estados Unidos](#) declarou guerra ao Japão. Em 11 de dezembro a Alemanha e a Itália declararam guerra aos Estados Unidos. O conflito militar ampliava-se através dos continentes.

Os nazistas decidiram levar a teoria do espaço vital adiante, promovendo assim o expansionismo alemão, primeiramente com a anexação da Áustria, em 1938, depois com a tentativa de incorporar a região dos Sudetos, na [Tchecoslováquia](#), pois ali viviam cerca de 3 milhões de falantes da língua alemã. França e Reino Unido acordaram com a Alemanha, na Conferência de Munique, a anexação de apenas 20% do território tcheco, mas Hitler não respeitou acordo, ocupando e em 1939 todo o país. O próximo passo foi a [invasão da Polônia](#) na tentativa de recuperar Danzig, cidade perdida pelos alemães na Primeira Guerra. França e Reino Unido exigiram que os alemães voltassem atrás e, diante da negativa de Hitler, declararam guerra à Alemanha em 3 de setembro de 1939. Tinha início o conflito mais destrutivo da história

Os nazistas decidiram levar a teoria do espaço vital adiante, promovendo assim o expansionismo alemão, primeiramente com a anexação da Áustria, em 1938, depois com a tentativa de incorporar a região dos Sudetos, na [Tchecoslováquia](#), pois ali viviam cerca de 3 milhões de falantes da língua alemã. França e Reino Unido acordaram com a Alemanha, na Conferência de Munique, a anexação de apenas 20% do território tcheco, mas Hitler não respeitou acordo, ocupando e em 1939 todo o país. O próximo passo foi a [invasão da Polônia](#) na tentativa de recuperar Danzig, cidade perdida pelos alemães na Primeira Guerra. França e Reino Unido exigiram que os alemães voltassem atrás e, diante da negativa de Hitler, declararam guerra à Alemanha em 3 de setembro de 1939. Tinha início o conflito mais destrutivo da história

1940

A relativa calma que ocorreu logo após a derrota da Polônia, terminou no dia 9 de abril de 1940, quando as forças alemãs invadiram a Noruega e a Dinamarca. Em 10 de maio daquele mesmo ano, a Alemanha iniciou uma série de ataques contra a [Europa ocidental](#), invadindo os Países Baixos—Holanda, Bélgica, e Luxemburgo—que haviam assumido uma postura de neutralidade, e também ocuparam a França. Em 22 de junho de 1940, franceses [colaboracionistas](#) assinaram um tratado de cessar-fogo com a Alemanha, autorizando este último país a ocupar a parte norte da França, bem como a costa mediterrânea, e criando um regime pró-nazista no sul daquele país, com sede na cidade de Vichy.

Encorajada pela Alemanha, em junho de 1940 a União Soviética ocupou os países bálticos-- Lituânia, Letônia e Estônia--anexando-os formalmente à URSS. A Itália, como parte do "Eixo", países aliados à Alemanha, aderiu à guerra em 10 de junho de 1940. Entre 10 de julho e 31 de outubro de 1940, os nazistas levaram a cabo uma intensa batalha aérea contra a Inglaterra, conhecida como a "Batalha da Inglaterra", no fim da qual foram derrotados.

1941

Após garantir sua posição na região dos Balcãs, através da invasão da Iugoslávia e da Grécia em 6 de abril de 1941, os alemães e seus aliados invadiram a União Soviética em 22 de junho de 1941, em violação direta aos termos do Pacto de Não-Agressão Germano-Soviético. Em junho e julho de 1941, os alemães também ocuparam os estados bálticos. O chefe de estado soviético, Joseph Stalin, opôs-se à Alemanha nazista e seus parceiros do "Eixo", tornando-se a partir daquele momento um importante líder das forças Aliadas. Durante o verão e o outono de 1941, as tropas alemãs avançaram sobre o território soviético, mas a forte resistência oferecida pelo Exército Vermelho impediu que capturassem as cidades-chave de Leningrado (atual São Petersburgo) e Moscou. Em 6 de dezembro de 1941, as tropas soviéticas contra-atacaram, fazendo com que as forças alemãs saíssem definitivamente dos arredores de Moscou. Um dia depois, em 7 de dezembro de 1941, o Japão, país membro do Eixo, bombardeou Pearl Harbor, no estado norte-americano do Havaí, e imediatamente os Estados Unidos declarou guerra ao Japão. Em 11 de dezembro a Alemanha e a Itália declararam guerra aos Estados Unidos. O conflito militar ampliava-se através dos continentes.

1942 e 1943

Em maio de 1942, a Real Força Aérea Britânica, com mil bombardeiros, levou a cabo um ataque contra a cidade alemã de Colônia, levando assim a guerra ao território alemão pela primeira vez. Durante os três anos seguintes, as forças aéreas dos Aliados bombardearam sistematicamente instalações industriais e cidades por toda a região do Reich, reduzindo a escombros uma boa parte da área urbana alemã até 1945. No final de 1942 e início de 1943, as forças Aliadas obtiveram uma série de sucessos militares em áreas do norte da África, então sob domínio alemão. O fracasso das forças armadas francesas em impedir a ocupação do Marrocos e da Argélia pelos Aliados, causou a ocupação da França colaboracionista de Vichy pelos alemães no dia 11 de novembro de 1942. As unidades militares dos países do Eixo na África, cerca de 150.000 homens, renderam-se em maio de 1943.

Na frente oriental da Europa, durante o verão de 1942, os alemães e seus aliados no Eixo renovaram suas ofensivas contra a União Soviética, tentando capturar a cidade de Stalingrado (atual Volgogrado), junto ao rio Volga, assim como também a cidade de Baku (no Azerbaijão) e os campos petrolíferos do Cáucaso (área situada entre os Mares Negro e Cáspio). A ofensiva alemã foi paralisada nas duas frentes no final do verão de 1942. Em novembro daquele mesmo ano, as tropas soviéticas lançaram uma contraofensiva em Stalingrado e, no dia 2 de fevereiro de 1943, o Sexto Exército Alemão rendeu-se aos soviéticos. Em julho de 1943, no que foi a maior batalha de tanques da história, os alemães ainda tentaram um ataque contra Kursk (cidade russa próxima à Ucrânia), mas as tropas soviéticas enfrentaram aquele assalto e assumiram o domínio militar do qual não mais abririam mão durante o restante do período da Guerra.

Em julho de 1943, as forças Aliadas desembarcaram na Sicília (ilha na Itália), e em setembro chegaram à área continental italiana. Após a deposição do Primeiro-Ministro Benito Mussolini (um aliado de Hitler) pelo Grande Conselho do Partido Fascista, os militares italianos assumiram o poder e negociaram sua rendição às forças anglo-americanas, no dia 8 de setembro daquele mesmo ano. As tropas alemães ainda posicionadas na Itália tomaram controle da parte norte da Península Italiana, e continuaram a resistir. Mussolini, que havia sido preso pelas autoridades militares

italianas, foi resgatado por comandos das SS em setembro, e estabeleceu um regime fantoche neo-fascista (sob comando alemão) naquela região. As tropas alemães continuaram a controlar o norte da Itália até sua rendição, em 2 de maio de 1945.

1944

No dia 6 de junho de 1944 (conhecido como o Dia D), como parte de uma operação militar massiva, mais de 150.000 soldados das forças Aliadas desembarcaram na França, a qual foi libertada dos nazistas no final do mês de agosto. No dia 11 de setembro de 1944, as primeiras tropas dos Estados Unidos da América entraram na Alemanha, um mês após as tropas soviéticas haverem cruzado sua fronteira oriental. Em meados de dezembro, os alemães lançaram um contra-ataque fracassado na Bélgica e no norte da França, conhecido como a Batalha de Bulge. As forças aéreas Aliadas atacaram instalações industriais nazistas, tais como a que havia sido instalada no Campo de Auschwitz (muito embora nunca tenham tentado destruir as câmaras-de-gás lá instaladas).

1945

Os soviéticos iniciaram uma ofensiva no dia 12 de janeiro de 1945, libertando então a Polônia e forçando a Hungria (país membro do Eixo) a se render. Em meados de fevereiro de 1945, os Aliados bombardearam a cidade alemã de Dresden, com a morte de 35.000 civis. As tropas norte-americanas cruzaram o rio Reno no dia 7 de março de 1945. A ofensiva soviética final, iniciada no dia 16 de abril de 1945, permitiu que as tropas soviéticas cercassem Berlim, a capital alemã.

No dia 30 de abril de 1945, enquanto as tropas soviéticas abriam seu caminho até a Chancelaria do Reich, Hitler cometeu suicídio. No dia 7 de maio daquele mesmo ano, a Alemanha rendeu-se incondicionalmente aos países Aliados do Ocidente na cidade de Reims e, no dia 9 de maio, aos soviéticos, em Berlim. Em agosto, a Guerra, que continuava em andamento no Oceano Pacífico, terminou imediatamente após os Estados Unidos lançarem bombas atômicas sobre as cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki matando 120.000 civis. O Japão rendeu-se formalmente no dia 2 de setembro.

A Segunda Guerra Mundial resultou em cerca de 55 milhões de mortes de seres humanos em todo o mundo. Ela foi o maior e mais destrutivo conflito na história da humanidade.

A relativa calma que ocorreu logo após a derrota da Polônia, terminou no dia 9 de abril de 1940, quando as forças alemãs invadiram a Noruega e a Dinamarca. Em 10 de maio daquele mesmo ano, a Alemanha iniciou uma série de ataques contra a [Europa ocidental](#), invadindo os Países Baixos—Holanda, Bélgica, e Luxemburgo—que haviam assumido uma postura de neutralidade, e também ocuparam a França. Em 22 de junho de 1940

A relativa calma que ocorreu logo após a derrota da Polônia, terminou no dia 9 de abril de 1940, quando as forças alemãs invadiram a Noruega e a Dinamarca. Em 10 de maio daquele mesmo ano, a Alemanha iniciou uma série de ataques contra a [Europa ocidental](#), invadindo os Países Baixos—Holanda, Bélgica, e Luxemburgo—que haviam assumido uma postura de neutralidade, e também ocuparam a França. Em 22 de junho de 1940

Fases da Segunda Guerra Mundial



Figura 13- ataque japonês contra a base naval norte-americana, no Havaí

O ataque japonês contra a base naval norte-americana, no Havaí, levou à entrada dos Estados Unidos na guerra.

A Segunda Guerra Mundial estendeu-se por seis anos e alcançou um nível de mobilização chamado pelos historiadores de guerra total. Esses anos podem ser divididos em três fases, que são:

1ª fase (1939-1941): ficou marcada pela supremacia das forças alemãs e japonesas no conflito. Os alemães, por meio da *blitzkrieg*, conseguiram conquistar uma série de nações europeias. Os japoneses, por sua vez, iniciaram sua expansão pelo sudeste asiático, conquistando as colônias de britânicos, franceses e holandeses. Além disso, os japoneses realizaram um ataque que causou grande prejuízo aos norte-americanos, em Pearl Harbor.

2ª fase (1942-1943): é o momento em que o quadro da Segunda Guerra começou a inverter-se. Os alemães foram barrados pelos soviéticos na famosa Batalha de Stalingrado, e o

poder de guerra dos alemães iniciou seu declínio. O mesmo aconteceu com os japoneses, que, após a derrota na Batalha de Midway, perderam parte considerável do seu poder de guerra e foram sendo derrotados lentamente pelos norte-americanos.

3ª fase (1944-1945): momento em que os membros do Eixo são derrotados. As forças dos Aliados na Europa cercaram os alemães e conduziram a invasão do território germânico na virada de 1944 para 1945. Os japoneses passaram a sofrer cada vez mais com os bombardeios dos EUA. Internamente o país estava em colapso, mas a recusa dos japoneses em renderem-se levou os americanos a atingirem o Japão com duas bombas atômicas. A derrota do Eixo trouxe o fim à guerra.

Momentos marcantes da Segunda Guerra Mundial

A Segunda Guerra Mundial foi um conflito extenso, marcado por uma infinidade de acontecimentos e muitas reviravoltas. Como mencionado, a guerra iniciou-se com a invasão da Polônia, em setembro de 1939. O território polonês foi conquistado pelos germânicos em poucas semanas e foi dividido entre alemães e soviéticos por conta de uma cláusula do Tratado de Não-Agressão. Vejamos os principais acontecimentos.

Blitzkrieg

De 1939 a 1940, houve um período de pouca ação conhecido como Guerra de Mentira. A partir de 1940, os alemães iniciaram suas ofensivas pela Europa e conquistaram Noruega, Dinamarca, Bélgica, Holanda, França, Iugoslávia, Grécia etc. As grandes conquistas alemãs deixaram o Alto Comando nazista entusiasmado com a capacidade de guerra do país.

Esses avanços só foram possíveis por causa da blitzkrieg, uma tática de guerra inovadora para a época e que coordenava ataques múltiplos de diversas forças do exército alemão. Movido

pelo sucesso da blitzkrieg, Adolf Hitler ordenou a realização de um ataque contra a União Soviética. Esse acontecimento mudou o destino da Segunda Guerra Mundial.

Invasão da União Soviética

A Operação Barbarossa foi iniciada pelos alemães em 22 de junho de 1941 e mobilizou mais de três milhões de soldados, além de milhares de aviões, tanques e peças de artilharia. O ataque iniciou-se baseado na tática da blitzkrieg e possibilitou rápidos avanços para os alemães. O objetivo era conquistar a União Soviética em até oito semanas.

Aos poucos, o esforço de guerra dos soviéticos e a falta de recursos da Alemanha para lutar em duas frentes de guerra foram determinantes para a interrupção do avanço germânico. No final de 1941, os alemães possuíam três grandes alvos a serem conquistados na URSS.

Esses alvos eram:

Leningrado, cidade que os alemães planejaram conquistar deixando a população morrer de fome. Somente em 1944 é que o cerco alemão contra Leningrado foi quebrado;

Moscou, a capital soviética. Os alemães chegaram aos arredores de Moscou e ficaram a menos de 30 km do Kremlin, mas o enfraquecimento das suas forças repeliram-nos dos arredores da cidade;

Stalingrado, cidade ao sul da URSS. Os alemães tentaram conquistá-la como forma de controlar o Cáucaso e, assim, garantir-lhes recursos importantes, como petróleo. A divisão das forças alemãs e a resistência obstinada conduziram-nos à derrota na maior batalha da Segunda Guerra. Estima-se que o número de mortos em Stalingrado foi de dois milhões de pessoas.

A derrota em Stalingrado enfraqueceu consideravelmente a Alemanha. A quantidade de recursos disponíveis para o país foi reduzida drasticamente e a sua capacidade industrial caiu.

Basicamente, os alemães não tinham condições materiais e financeiras de suportar o esforço que a guerra na URSS demandava, e eles sabiam disso desde o final de 1941.

Derrota da Alemanha na Segunda Guerra Mundial

Houve derrotas significativas sofridas pelos alemães no território soviético após Stalingrado. O maior destaque, nesse sentido, é [Kursk](#), batalha fundamental para os alemães que terminou com a derrota deles porque foram obrigados a recuar a fim de reforçarem suas linhas na Itália. Os alemães tinham sido expulsos do norte da África, e, com isso, a Itália passou a ser invadida pelo sul.

Eles perderam o controle sobre a Itália, reconquistada pelos Aliados. O líder do fascismo italiano, **Mussolini**, foi morto por guerrilheiros que lutavam contra os nazistas. No leste europeu, os alemães foram empurrados por milhões de soldados soviéticos. Locais como Estônia, Polônia, Hungria, entre outros, foram reconquistados à medida que as forças soviéticas avançavam.

O Dia D, realizado em 6 junho de 1944, abriu uma nova frente de guerra dos Aliados contra os nazistas e aumentou a pressão sobre os alemães. Em 1945, os Aliados entraram em território alemão, e Berlim, a capital do país, foi conquistada em abril. Adolf Hitler cometeu suicídio e, em maio de 1945, a Alemanha rendeu-se.

Derrota do Japão na Segunda Guerra Mundial

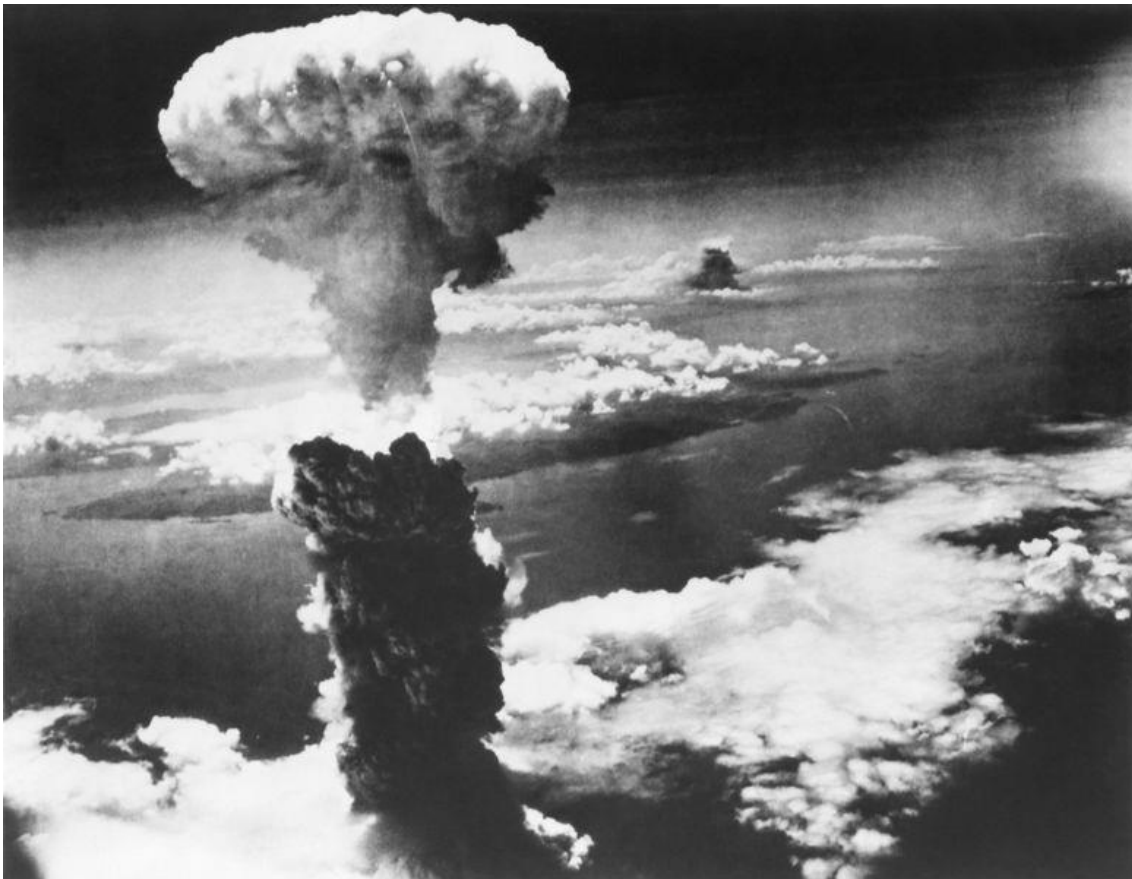


Figura 14- primeira bomba da história contra um alvo, a cidade de Hiroshima

Em 6 de agosto de 1945, os Estados Unidos lançaram a primeira bomba da história contra um alvo, a cidade de Hiroshima.

A derrota do Japão aconteceu oficialmente em setembro de 1945. A luta contra os americanos tinha sido iniciada em dezembro de 1941, quando os japoneses atacaram a base naval dos Estados Unidos, em [Pearl Harbor](#), no Havaí. A supremacia dos japoneses sobre os norte-americanos na Guerra do Pacífico durou pouco: em junho de 1942, o poderio japonês foi severamente prejudicado.

Nesse mês aconteceu a **Batalha de Midway**, importante ataque aeronaval que resultou na **destruição de quatro porta-aviões da marinha japonesa**. Depois disso, os japoneses nunca mais conseguiram recuperar seu poderio na luta contra os EUA. Pouco a pouco, aqueles acumularam derrotas e foram empurrados de volta para o seu território

A relativa calma que ocorreu logo após a derrota da Polônia, terminou no dia 9 de abril de 1940, quando as forças alemãs invadiram a Noruega e a Dinamarca. Em 10 de maio daquele mesmo ano, a Alemanha iniciou uma série de ataques contra a [Europa ocidental](#), invadindo os Países Baixos—Holanda, Bélgica, e Luxemburgo—que haviam assumido uma postura de neutralidade, e também ocuparam a França. Em 22 de junho de 1940

A relativa calma que ocorreu logo após a derrota da Polônia, terminou no dia 9 de abril de 1940, quando as forças alemãs invadiram a Noruega e a Dinamarca. Em 10 de maio daquele mesmo ano, a Alemanha iniciou uma série de ataques contra a [Europa ocidental](#), invadindo os Países Baixos—Holanda, Bélgica, e Luxemburgo—que haviam assumido uma postura de neutralidade, e também ocuparam.

Dois **bombas atômicas** foram lançadas, uma sobre **Hiroshima** e outra sobre **Nagasaki**, nos dias 6 e 9 de agosto, respectivamente. O lançamento não foi suficiente para convencer membros do governo japonês a oferecerem rendição. A **invasão da Manchúria** por tropas soviéticas, a partir de 9 de agosto, foi a pá de cal sobre o governo japonês. Em 2 de setembro de 1945, os japoneses assinaram a rendição e colocaram fim na Segunda Guerra Mundial.

Dois **bombas atômicas** foram lançadas, uma sobre **Hiroshima** e outra sobre **Nagasaki**, nos dias 6 e 9 de agosto, respectivamente. O lançamento não foi suficiente para convencer membros do governo japonês a oferecerem rendição. A **invasão da Manchúria** por tropas soviéticas, a partir de 9 de agosto, foi a pá de cal sobre o governo japonês. Em 2 de setembro de 1945, os japoneses assinaram a rendição e colocaram fim na Segunda Guerra Mundial.

Os japoneses sofreram em inúmeras batalhas, como em **Guadalcanal**, nas **Filipinas**, em **Okinawa** etc. Em 1945, os norte-americanos fizeram bombardeios maciços sobre as principais cidades japonesas. O último passo deles era invadir a ilha principal do Japão, mas, para evitar isso, eles fizeram uso de uma arma cruel.

Duas **bombas atômicas** foram lançadas, uma sobre **Hiroshima** e outra sobre **Nagasaki**, nos dias 6 e 9 de agosto, respectivamente. O lançamento não foi suficiente para convencer membros do governo japonês a oferecerem rendição. A **invasão da Manchúria** por tropas soviéticas, a partir de 9 de agosto, foi a pá de cal sobre o governo japonês. Em 2 de setembro de 1945, os japoneses assinaram a rendição e colocaram fim na Segunda Guerra Mundial.

Filmes sobre a 2ª guerra mundial

Filme	Ano de lançamento	Realizador
O Império do Sol	1987	Steven Spielberg
Casablanca	1942	Michael Curtiz
Stalingrado - a batalha final	1993	Joseph Vilsmaier
Pearl Harbor	2001	Michael Bay
O nono dia	2004	Volker Schlöndorff
A vida é bela	1997	Roberto Benigni
O pianista	2002	Roman Polanski

Tabela 2- filmes sobre a segunda Guerra Mundial

Webgrafia

ensina rtp. (17 de outubro de 2015). <https://ensina.rtp.pt/>. Obtido de ensina rtp: <https://ensina.rtp.pt/artigo/a-ii-guerra-mundial-e-os-portugueses/>

historia do mundo. (16 de junho de 2023). <https://www.historiadomundo.com.br/>. Obtido de historia do mundo: <https://www.historiadomundo.com.br/>

infoescola. (22 de março de 2016). <https://www.infoescola.com/>. Obtido de infoescola.com: <https://www.infoescola.com/historia/segunda-guerra-mundial/>

observador. (10 de maio de 2016). https://observador.pt. Obtido de observador: <https://observador.pt/seccao/cultura/historia/ii-guerra-mundial/>

toda materia. (28 de julho de 2015). https://www.todamateria.com.br. Obtido de toda materia: <https://www.todamateria.com.br/segunda-guerra-mundial/>

united states holocaust memorial museum. (10 de fevereiro de 2024). <https://www.ushmm.org/pt-BR>. Obtido de united states holocaust memorial museum: <https://www.ushmm.org/pt-BR>

wikipedia. (19 de agosto de 2004). https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:P%C3%A1gina_principal. Obtido de wikipedia: https://pt.wikipedia.org/wiki/Segunda_Guerra_Mundial